

## Informações relativas ao turismo

### *Texto subsídio para revisão de Plano Diretor*

O município de Campinas se apresenta na atualidade, como a terceira maior cidade do Estado de São Paulo, registrando uma população de um milhão e cem mil de habitantes distribuída por um território de 800 km<sup>2</sup>. No exercício de polo *metropolitano* de 20 cidades, Campinas apresenta um crescimento urbano acelerado, associado ao desenvolvimento, já centenário, de atividades agrícolas, industriais e de serviços. Com cerca de 50% de seu território ocupado por propriedades e atividades rurais, a cidade se caracteriza por grande diversidade econômica, social e cultural, bem como por uma trajetória de 240 anos de história singular, permeada por realizações e transformações importantes à trajetória histórica do país.

Entre suas características e atrativos, Campinas guarda testemunhos e tradições dos mais significativos fenômenos que levaram o Estado de São Paulo a assumir, no curso dos séculos XIX e XX, um lugar de destaque na história nacional, registrando-se em suas paisagens, aspectos essenciais dos processos de modernização agrícola, expansão industrial, imigração e desenvolvimento urbano; processos que marcaram de forma profunda a história recente do país. De forma complementar, o município guarda ainda testemunhos e tradições de uma história paulista mais recuada e caracterizada pela presença de *bairros rurais*, por hábitos e formas de vida do “sertão” colonial.

Em função desta diversidade, Campinas apresenta um forte potencial para o desenvolvimento de atividades e empreendimentos turísticos, potencial, por sua vez, que deverá se acentuar nos próximos anos com a ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos.

Importantes rodovias do Brasil se cruzam em Campinas e ligam a cidade com os principais mercados produtores e consumidores do país. Estima-se que para a próxima década o deslocamento no eixo Campinas – São Paulo, supere mensalmente meio milhão de pessoas

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo, por meio do Departamento de Turismo, desenvolve o Programa de Turismo Municipal “Conheça Campinas” que tem como objetivo fortalecer a atividade como geradora de desenvolvimento socioeconômico. Tal objetivo atende o Plano Estratégico de Governo, que definiu como “ pilar de desenvolvimento”, o fomento ao segmento de turismo de eventos e negócios. Para que se atinja este objetivo, a secretária realiza a gestão turística municipal em consonância com as demais secretarias, entidades e segmentos de

mercado.

## **SEGMENTOS TURÍSTICOS PRIORITÁRIOS E DISTRIBUIÇÃO NO TERRITÓRIO**

### **Turismo de Eventos e Negócios:**

O Turismo de eventos e negócios é o principal segmento turístico presente na cidade, responsável por projetar Campinas como um dos mais importantes destinos de turismo de negócios e eventos do país. Ocupa atualmente a 9º colocação entre as cidades que mais recebe eventos internacionais, conforme ranking da ICCA (International Congress and Convention Association). Acontecem na cidade mais de 6000 eventos/ano.

Os eventos técnicos – científicos e profissionais, que contribuem para a projeção de Campinas no mercado nacional, são realizados nos eixos de Barão Geraldo (Unicpamp – Pucamp), Expo D. Pedro, localizado no Shopping Parque D. Pedro e em diversos hotéis da cidade que possuem infra estrutura para receber tais eventos, como Trip Hotel, Vitória Hotel e Royal Palm Plaza Hotéis e Resorts, que deverá ampliar suas instalações de para eventos nos próximo anos.

A cidade conta ainda com uma hotelaria de excelência com aproximadamente 46 hotéis de categoria desde turística até luxo bem como, SPAs, hotéis fazendas e até *Resorts*. São cerca de 4.000 quartos, com um total de mais de 9.000 leitos.

### **Turismo Gastronômico**

O Turismo gastronômico, assim como o Turismo de eventos e negócios, consiste num importante segmento turístico de Campinas. Tradicionalmente Campinas é reconhecida pela qualidade e variedade de bares e restaurantes que aqui se encontram instalados. Atualmente contamos com aproximadamente 4.600 empreendimentos, entre bares e restaurantes, instalados em Campinas. Apesar destes estabelecimentos ficarem por muitos anos concentrados na região central e em bairros como Cambuí, Castelo, Taquaral e Proença observa-se o crescimento deste segmento em outras regiões de Campinas, como nos Distritos de Sousas, Joaquim Egídio e Barão Geraldo. A ampliação se dá também em bairros tradicionais da cidade como nos Bairros Botafogo, Vila Industrial, Parque Industrial, Bonfim, Ponte Preta, Guanabara, N.Sra. Auxiliadora, São Bernardo, Jd. Guarani, Nova Campinas, Vila Nogueira, Pq. São Quirino. Há também empreendimentos gastronômicos que estão se instalando nos núcleos rurais de Campinas, sobretudo nos Distritos de Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo e Bairros Rurais de Fogueteiro e Friburgo.

As origens dos fluxos gerados por estes empreendimentos são:

Fluxos locais: munícipes de Campinas;

Fluxos regionais: visitantes da região de Campinas e São Paulo

Fluxos nacionais e internacionais: visitantes hospedados em Campinas e região, geralmente motivados por eventos ou negócios. Neste fluxo observa-se o pico de frequência nas noites de quarta e quinta feira.

Os problemas mais recorrentes no que se refere a este segmento são: sobrecarga no sistema viário, regularização do estabelecimento (emissão de alvarás de funcionamento), queixas da população quanto aos ruídos gerados por estes estabelecimentos e instalação do empreendimento em local não autorizados (áreas rurais, APPs etc)

### **Turismo Cultural**

Entende-se como patrimônio turístico cultural todos os elementos (materiais e imateriais) capazes de motivar a circulação pelo território. Apesar de ser um segmento em formação, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo, considera seu fortalecimento estratégico para a cidade, pois, complementarmente o segmento de eventos e negócios. A sinergia entre estes segmentos pode gerar novas perspectivas para produção cultura da cidade.

Apesar da oferta turística cultural estar presente em praticamente todo município, a maior concentração está localizada na região central. Nesta região encontram-se os marcos de formação da cidade, diversas instituições centenárias, maior parte do patrimônio arquitetônico, praças e monumentos. Por esta razão, esta região atrai maior número de visitantes.

Os bairros que estão localizados nas proximidades do centro também possuem atrativos culturais que ajudam a enriquecer a oferta turística cultural da região central, como é o caso do Castelo, Chapadão, Taquaral, Bosque, Ponte Preta, Botafogo e Proença.

Atualmente, a principal restrição para o desenvolvimento do turismo cultural na região central está relacionada ao trânsito. Sabe-se das limitações a malha viária nesta região, no entanto será necessária a adoção novas diretrizes para atender a circulação turística, seja para pedestres ou de veículos.

Ainda encontramos oferta turística cultural nas regiões:

– Distrito de Barão Geraldo: Intensa produção cultural gerada pelos diversos grupos e espaços culturais.

- Distritos de Sousas e Joaquim Egídio: O patrimônio cultural destes Distritos

estão situados nos perímetros urbanos e nas áreas rurais. Nos núcleos de urbanos encontram-se os marcos de formação destes Distritos. Nos núcleos rurais estão as fazendas centenárias, usinas hidrelétricas e remanescentes da estrada de ferro. Na região da Serra das Cabras está localizado o Observatório Municipal Jean Nicolini.

- Bairros Rurais de Friburgo e Fogueteiro: Encontram-se presentes comunidades alemãs e suíças instaladas em pequenas propriedades de agricultura familiar. Conservam hábitos e costumes, como danças e gastronomia típicas. No Bairro Friburgo há o Cemitério dos Alemães, a Igreja Luterana e a Sede da Sociedade Escolar do bairro, que são construções de valor histórico.

- Região do Bairro Carlos Gomes e adjacências: Nesta região temos um dos principais produtos turísticos culturais de Campinas, de relevância nacional, o passeio turístico da Maria Fumaça. Ainda nesta região encontra-se instalados o Hotel Fazenda Solar das Andorinhas, Fazenda Pau Dalho, Fazenda Tozan e Vila Antiga.

- Região do Bairro Pedra Branca: Compostas por pequenas propriedades rurais, no Bairro Pedra Branca encontramos a presença das comunidades japonesas e italianas.

Praticamente todas as regiões possuem calendário de eventos. Em alguns casos estes eventos geram impactos negativos com o aumento no trânsito, com geração de resíduos entre outros.

Como mencionado anteriormente, a oferta turística cultural de Campinas não está restrita as regiões acima mencionadas. O trabalho da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo está em sintonia com as ações da Secretaria de Cultura, ou seja, todas as ações culturais descentralizadas também são de interesse turístico.

### **Turismo de Aventura**

Na última década notou-se o crescimento deste segmento em Campinas. O aumento do número de adeptos a esta modalidade de turismo está diretamente relacionada à busca de novas experiências e melhoria da qualidade de vida. Por esta razão, este segmento começou a se desenvolver de forma espontânea com os próprios municípios, que elegeram algumas regiões do município para a prática de suas atividades. Estas regiões são: APA Campinas (Distritos de Sousas, Joaquim Egídio e Bairro Carlos Gomes), Distrito de Barão Geraldo e Bairros Rurais de Friburgo e Fogueteiro.

As estradas vicinais destas regiões são utilizadas para a prática de mountain bike, trekking, caminhadas, cavalgadas e corridas de aventura. Nas estradas vicinais da APA Campinas observa-se também a prática de esportes motorizados (como rallye) com motos, jipes e outros veículos. O uso das estradas vicinais para a prática de esportes motorizados não é apoiada por esta secretaria, pois colocam em risco a população local e

gera a profundos impactos ao meio ambiente.

Nos Rios Atibaia e Jaguari já são praticados aquaride, rafting e canoismo.

Atentos a oportunidade de negócio, alguns empreendedores estão investindo em Estações de Aventura, para disponibilizar ao público atividades como arvorismo, tiroleza, técnicas verticais, passeios a cavalo e de quadriciclos.

Nos Distritos de Sousas e Joaquim Egídio temos a maior concentração destas atividades, conseqüentemente os maiores impactos.

### **Turismo Rural**

O Programa de Turismo Rural de Campinas tem como principal objetivo valorizar a presença das comunidades no campo. As áreas rurais de Campinas cumprem o importante papel no controle do adensamento urbano, necessário à manutenção da qualidade de vida dos munícipes.

As ações de turismo nas áreas rurais são realizadas nos seguintes bairros:

- Bairro Friburgo e Fogueteiro: São comunidades alemãs e suíças que se organizam em propriedades de agricultura familiar e produzem milho, morango, batata e hortaliças.

- Bairro Pedra Branca: O bairro rural é composto por pequenas propriedades de agricultura familiar, com produção de frutas, sendo: kinkan, goiaba, carambola, pêsego, banana e figo. Encontra-se a presença da comunidade japonesa e italiana.

- Distritos de Sousas e Joaquim Egídio: Apesar da vasta área rural, são poucas as propriedades produtivas, por esta razão as modalidades de turismo desta região estão mais relacionadas com gastronomia, aventura e cultural. As poucas propriedades produtivas com potencial para turismo rural estão localizadas no Núcleo Santa Maria, Bairro dos Limas e Serra das Cabras.

- Região do Bairro Carlos Gomes: Situação similar à região dos Distritos de Sousas e Joaquim Egídio, no entanto com menor presença de fluxos turísticos. As propriedades do "Seo" Otacílio e Fazenda Centenário já participaram do programa de turismo rural.

Atualmente o Programa de Turismo Rural é gerido pelo Departamento de Turismo e Coordenadoria de Agronegócios da SMDEST, conta também com a participação do Sindicato Rural e SENAR.

### **Turismo Religioso**

O fluxo turístico mais importante e representativo de Campinas se dá pela presença do Santuário da Nossa Senhora Desatadora dos Nós, situado no Bairro Santa

Genebra. Mensalmente são milhares de pessoas que visitam o local.

Outras manifestações religiosas são tradicionais e relevantes, tais como:

Lavagem da escadaria: Acontece nos sábados de Aleluia e está na sua 30ª edição.

Festa de São Roque e São Joaquim – Realizada no mês de agosto no Distrito de Joaquim Egídio

Festa de Santana – Realizada no mês de julho no Distrito de Sousas

Festa do Boi Falô – Realizada na sexta feira santa, no Distrito de Barão Geraldo

Festa de Santo Expedito – Realizada no mês de abril, na região do DIC V

Apesar da diversidade religiosa de Campinas, poucos espaços e manifestações religiosas conseguem atrair público significativo de outras regiões.

### **Turismo de Compras**

Como polo da região metropolitana, Campinas sempre se destacou como centro regional de serviços. Esta vocação se acentuou com a instalação de diversos shopping centers que estão espalhados pelas regiões da cidade, sendo os mais relevantes:

Shopping Parque D. Pedro:

Shopping Iguatemi:

Shopping Galeria

Shopping das Bandeiras

Campinas Shopping

Unimart Shopping

Shopping Prado

Shopping Jaraguá

Shopping Tilli Center

Além dos shoppings, que são os principais motivadores do deslocamento de pessoas da região, há outros tipos de comércios que são significativos para o turismo, como:

Mercados Tradicionais – Mercado Municipal e Mercado Campineiro

Galerias e Malls – Galeria Fernanda, Galeria Trabulsi, Galeria dos Arcos, Ventura Mall, Gramado Mall, The Mall

Feiras de arte e artesanato – Feira de Arte e Artesanato do Centro de Convivência Cultural / Feira de Arte e Artesanato da Praça Bento Quirino / Vila das Artes - Sousas

Antiquários – Mercado das Antiguidades / Antiquário Casa Azul / Antiquário Fakiani .